

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVIVÊNCIA FORMATAÇÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Reflexões sobre o II Novembro Negro na Faculdade de Odontologia da UFRGS
Autores	DÉBORA MENDES DA SILVA EMILY PRISCILLA SILVA DOS SANTOS
Orientador	LUCIANE MARIA PILOTTO

RESUMO: O Novembro Negro (NN) foi criado em 2017 por grupos e unidades de ensino na UFRGS com a organização do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígenas e Africanos (NEAB-UFRGS), por iniciativa da FACED para criar meses temáticos para dar visibilidade às minorias e estimular o diálogo sobre temas relevantes que nem sempre são debatidos. O NN deseja estimular a luta diária pela igualdade étnico-racial e refletir sobre as demandas da população negra. A Faculdade de Odontologia engajou-se nesse projeto desde seu início através da construção coletiva entre estudantes, professores e técnicos-administrativos de atividades para estimular o debate e enfrentar o racismo. Em 2018, com o protagonismo dos alunos negros dessa unidade, foi realizado o II NN no Campus da Saúde juntamente com a Faculdade de Medicina e o Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva ofertando várias atividades reflexivas de fortalecimento e empoderamento para a comunidade acadêmica pensar sobre a temática durante a semana da consciência negra. O objetivo deste trabalho é relatar as ações desenvolvidas durante o II NN nas unidades de ensino de Saúde e seu potencial para a qualificação na formação e para construir o cuidado à saúde de forma mais justa. Para o planejamento e organização do evento foi formada uma comissão de estudantes e professores que reuniam-se semanalmente nos meses que antecederam o evento. O II NN foi realizado durante a semana da consciência negra. No evento, foram abordados assuntos sobre a saúde da população negra com palestras, debates sobre a saúde mental dos acadêmicos negros, racismo e direitos humanos no setor de saúde, exposição fotográfica, roda de conversa, desigualdade na saúde e cine debate sobre feminismo negro. O evento teve grande participação da comunidade acadêmica, trabalhadores da rede pública e estudantes secundaristas. A semana do evento foi importante para o empoderamento da identidade racial, para compartilhar conhecimentos sobre a saúde da população negra e propor espaços de desconstrução de preconceitos. O II NN foi um momento para refletir e debater sobre os entraves que a população negra enfrenta diariamente, especialmente os estudantes negros dentro das unidades de ensino, e que contribui no processo de adoecimento dessa população, reafirmando a necessidade de sua resistência na sociedade. Isso possibilita aos acadêmicos enxergarem sob outra perspectiva a desigualdade social e o racismo, e a necessidade de contínuas reflexões a esse respeito e de ações que possam suprimir esse cenário. Ainda há muitos entraves dentro destas unidades acadêmicas para estimular eventos desta natureza como a dificuldade de parte das comunidades acadêmicas entenderem que o racismo é problema de todos. Este assunto não se limita a população negra, mas a todos os cidadãos e em especial aos profissionais da saúde.